



**Tribunal de Contas**  
ESTADO DE PERNAMBUCO

# CAR TI LHA



**ÉTNICO-RACIAL**

**ORIENTAÇÕES PARA A  
COMUNIDADE ESCOLAR**

BOAS PRÁTICAS PARA  
IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO  
DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS



© **2024 TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

Esta publicação é uma realização do Tribunal de Contas de Pernambuco. Todos os textos poderão ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.

CONSELHEIRO VALDECIR PASCOAL  
**PRESIDENTE**

CONSELHEIRO CARLOS NEVES  
**VICE-PRESIDENTE**

CONSELHEIRO MARCOS LORETO  
**CORREGEDOR-GERAL**

CONSELHEIRO DIRCEU RODOLFO  
**DIRETOR DA ESCOLA DE CONTAS  
PÚBLICAS  
PROFESSOR BARRETO GUIMARÃES**

CONSELHEIRO EDUARDO PORTO  
**OUIDOR**

CONSELHEIRO RODRIGO NOVAES  
**PRESIDENTE DA PRIMEIRA CÂMARA**

CONSELHEIRO RANILSON RAMOS  
**PRESIDENTE DA SEGUNDA CÂMARA**

RICARDO JOSÉ RIOS PEREIRA  
**AUDITOR-GERAL**

RICARDO ALEXANDRE DE ALMEIDA  
**PROCURADOR-GERAL DO MPC**

AQUILES VIANA BEZERRA  
**CHEFE DA PROCURADORIA JURÍDICA**

RICARDO MARTINS PEREIRA  
**DIRETOR-GERAL**

ADRIANA FIGUEIREDO ARANTES  
**DIRETORA DE CONTROLE EXTERNO**



EDUARDO ALCÂNTARA DE SIQUEIRA  
**CHEFE DO DEPARTAMENTO DA  
EDUCAÇÃO E DA CIDADANIA**

NAZLI LEÇA NEJAIM  
**GERENTE DE FISCALIZAÇÃO  
DA EDUCAÇÃO**

MARIA APARECIDA DE FREITAS LÓLA  
RAFAEL GUERRA PESSOA DE LUNA  
**AUTORES - EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO**

MARCIA MARIA RODRIGUES DA SILVA  
MARIA DO SOCORRO FÉLIX  
**REVISÃO - EQUIPE DA BIBLIOTECA**

JULIANA FERNANDES DIAS DA SILVA  
**DIAGRAMAÇÃO FINAL**

**[tcepe.tc.br/internet](http://tcepe.tc.br/internet)**

[instagram.com/tce\\_pe](https://www.instagram.com/tce_pe)

[x.com/tcepe](https://www.x.com/tcepe)

[facebook.com/TribunaldeContasdePernambuco](https://www.facebook.com/TribunaldeContasdePernambuco)

**Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco - TCE-PE**

Rua da Aurora, 885; Boa Vista, Recife-PE

CEP: 50.050-910 - Telefone: (81) 3181-7600

CNPJ: 11.435.633/0001-49



**Tribunal de Contas**  
ESTADO DE PERNAMBUCO

# CAR TI LHA

## ÉTNICO-RACIAL

### ORIENTAÇÕES PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

P452

Pernambuco. Tribunal de Contas de Pernambuco.

Cartilha étnico-racial: orientações para a comunidade escolar. Boas práticas para implementação da educação das relações étnico-raciais / Departamento de Educação e Cidadania — Recife: Gerência de Educação 1, 2024.  
38 p.: il.

Cartilha ERER, Recife, 2024.  
Educação para as Relações Étnico Raciais (ERER)

1. Relação étnico racial. 2. Educação antirracista. 3. Diversidade. 4. Cultura Afro-Brasileira. 5. Cultura Indígena. I. Tribunal de Contas de Pernambuco II. Título.



CDU 37:323.12

Catálogo feita pela Biblioteca Jarbas Maranhão, do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco

RECIFE  
2024



# SUMÁRIO

- 
- 
- 1** A Importância da EREER **5**
  - 2** Diretrizes para a Implementação da EREER **7**
  - 3** Implementação por Etapas de ensino **18**
  - 4** Todos têm seu papel a cumprir **23**
  - 5** Ações PNEERQ **25**
  - 6** Desafios e Soluções Práticas **28**
  - 7** Material de Apoio **34**
  - 8** Referências e Legislação **34**
  - 9** Referências Bibliográficas **39**

# A IMPORTÂNCIA DA ERER

## Contextualização

A Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) se tornou obrigatória em todas as escolas públicas e privadas do Brasil a partir das Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que modificaram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Essas leis, o Parecer CNE/CP 003/2004 e a Resolução CNE/CP 01/2004 são instrumentos legais que orientam ampla e claramente as instituições educacionais quanto a suas atribuições na ERER. Essas normas tratam da obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena nos currículos escolares da educação básica.

Em 2013 foi lançado o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a ERER e em 2024 a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ). A implementação dessas diretrizes busca criar uma educação inclusiva e antirracista, que respeite e promova a diversidade étnico-racial, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.



## Objetivos



O Plano Nacional estabelece ações práticas para a implementação da ERER, já a Política Nacional (PNEERQ) é um instrumento pelo qual os entes federativos que o aderirem receberão apoio técnico e financeiro para a execução das ações do Plano Nacional.

### Combate ao Racismo

A ERER visa combater todas as formas de discriminação racial nas escolas, conscientizando os alunos sobre o racismo estrutural que existe na sociedade brasileira, desconstruindo preconceitos, discriminações e estereótipos que perpetuam a exclusão de estudantes negros e indígenas em diversos espaços na sociedade.



### Promoção da Diversidade Étnico-Racial

Outro objetivo central da ERER é promover a diversidade étnico-racial, reconhecendo e valorizando as múltiplas identidades que formam a sociedade brasileira.

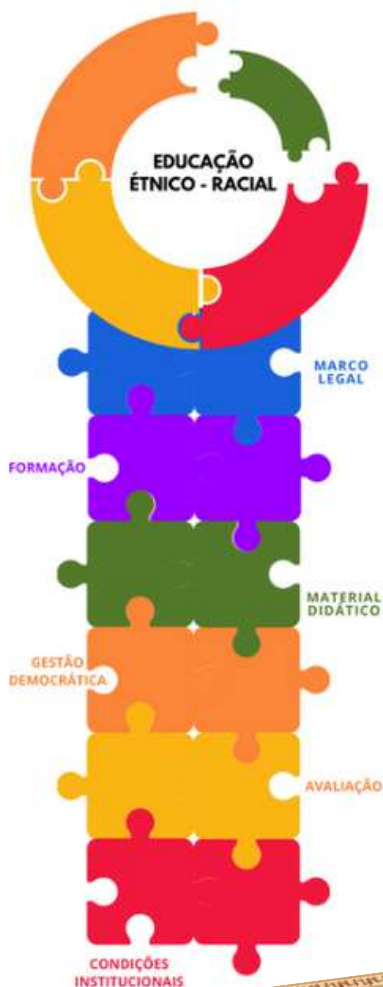


### Valorização das Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena

A ERER também tem como foco a valorização das culturas afro-brasileira, africana e indígena, destacando suas contribuições históricas, sociais e culturais para a formação do Brasil. O currículo escolar deve refletir a importância desses povos na construção da identidade nacional, abordando suas lutas, conquistas e legados.



# DIRETRIZES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ERER



Em 2013, foi publicado o Plano Nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Ele tem como objetivo central colaborar para que todo o sistema de ensino e as instituições educacionais cumpram as determinações legais.

Nele estão definidos 6 eixos fundamentais a serem considerados para a efetiva implantação das políticas de educação inclusiva.

Eles visam contribuir para a elevação dos indicadores sociais, econômicos e raciais no estado.



Plano nacional de  
implementação das diretrizes  
curriculares nacionais para  
educação das relações ...

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

# Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares

## Eixos de Implementação



**Fortalecimento do Marco Legal:** Avalia a importância da inclusão da política pública de educação das relações étnico-raciais nos Planos Municipal e Estadual de Educação (PEE e PME) e nas normas de regulamentação das Leis Federais nº 10.639/03 e nº 11.645/08.



**Política de formação para gestores e profissionais de educação:** Prioriza a capacitação de docentes para lidar com questões étnico-raciais de forma competente e crítica, possibilitando que esses profissionais estejam preparados para abordar a temática em sala de aula.



**Política de material didático e paradidático:** Incentiva a produção e distribuição de materiais didáticos que abordem de maneira adequada e inclusiva a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.



**Gestão democrática e mecanismos de participação social:** Promove a participação ativa da comunidade escolar, especialmente de grupos étnico-raciais historicamente marginalizados, no planejamento e execução das políticas educacionais.



**Avaliação e monitoramento:** Estabelece mecanismos de acompanhamento contínuo para avaliar a implementação e o impacto das políticas voltadas para a equidade racial nas escolas.



**Condições institucionais:** Indica a necessidade da criação de setores específicos para a temática étnico-racial nas secretarias de educação.





# Algumas ações para implementação dos eixos estratégicos



## EIXO 1 Fortalecimento Do Marco Legal

### Ações

- Incorporar os conteúdos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a EREER nos Planos Estaduais e Municipais de Educação.
- Incentivar junto à comunidade escolar que o Projeto Político Pedagógico das escolas em todos os níveis ao ensino inclua a EREER. Atualizar e inserir nos manuais, diretrizes e demais documentos norteadores dos currículos da educação básica e superior as alterações necessárias para o ensino da EREER.

### Estruturação de Ações Contínuas



Os Planos Estaduais e Municipais de Educação (PEE e PME) definem metas de longo prazo, o que permite que a implementação da EREER não seja restrita a eventos pontuais, mas se torne uma prática contínua ao longo de todo o ano letivo. Isso evita que as ações sejam limitadas a datas comemorativas, assegura também que a EREER seja tratada de forma estratégica e organizada, com planos de ação, cronogramas e avaliações específicas, facilitando o acompanhamento e a supervisão das políticas étnico-raciais nas escolas.

A inclusão da EREER no PEE e PME, também possibilita a destinação de recursos financeiros e materiais para a implementação dessa política. Ainda, metas e indicadores podem ser estabelecidos para monitorar o impacto das ações na redução das desigualdades raciais no ambiente escolar, promovendo ajustes e melhorias conforme necessário. Esse monitoramento também oferece transparência e presta contas à comunidade sobre os avanços e desafios enfrentados na promoção da equidade racial.





A oferta de capacitação regular deve ser realizada de forma contínua, com cursos, oficinas e treinamentos voltados não apenas aos professores, mas também aos gestores, coordenadores pedagógicos, funcionários administrativos e de apoio. A capacitação contínua de todos os profissionais da educação é um elemento-chave para assegurar que a temática das relações étnico-raciais seja abordada de forma eficaz e inclusiva nas escolas. Entre outras, algumas ações são sugeridas:

- Criar Programas de Formação Continuada presencial, semi-presencial e à distância para gestores, conselheiros e demais profissionais da educação com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a EREER e para o Ensino da História e Cultura afro-brasileira e africana.
- Incluir na capacitação treinamentos específicos voltados para o combate ao racismo e à discriminação no ambiente escolar. Isso inclui discutir estratégias para lidar com situações de preconceito racial, construir um ambiente de respeito e diversidade e desenvolver ferramentas pedagógicas para educar os alunos sobre essas questões. É importante que as capacitações abordem tanto conteúdos históricos e culturais a serem ministrados transversalmente nas disciplinas, quanto práticas pedagógicas antirracistas e inclusivas. Encaminhar solicitação ao órgão de gestão educacional ao qual a unidade escolar esteja vinculada para a realização de formação continuada para o desenvolvimento da Educação em EREER.

**Ações****Outras ações ligadas à formação**

Promover formação para os quadros funcionais do sistema educacional, de forma sistêmica e regular, mobilizando de forma colaborativa atores como os Fóruns de Educação, Instituições de Ensino Superior, NEABS, SECADI/MEC, sociedade civil, movimento negro, entre outros que possuam conhecimento da temática



- Reforçar junto às comissões avaliadoras e analistas dos programas do livro didático a inclusão dos conteúdos referentes à EREER.
- Promover, de forma colaborativa, com estado, municípios, instituições de ensino superior e sem fins lucrativos produção de material didático para atendimento das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

### Outras ações ligadas ao material didático

- Produzir e distribuir regionalmente materiais didáticos e paradidáticos que atendam e valorizem as especificidades (artísticas, culturais e religiosas) locais e regionais da população e do ambiente, visando ao ensino e à aprendizagem das relações étnico-raciais.
- Prover as bibliotecas e as salas de leitura de materiais didáticos e paradidáticos sobre a temática étnico-racial adequados à faixa etária e à região.
- Implementar ações de aquisição de materiais didático-pedagógicos que respeitem e promovam a diversidade, tais como filmes, jogos, livros, brinquedos, bonecas(os) com diferentes características.
- Produzir materiais didáticos (cartilhas, manuais, etc) específicos sobre EREER para ser distribuído inclusive no EJA.
- Encaminhar solicitação ao órgão superior da gestão educacional ao qual a escola estiver subordinada, para fornecimento de material didático e paradidático com intuito de manter acervo específico para o ensino da temática das relações étnico-raciais.



## Sugestão para Acessos

Os materiais precisam refletir a pluralidade da sociedade brasileira e proporcionar uma visão crítica e histórica sobre as contribuições dos povos afro-brasileiros, africanos e indígenas.

### Audiovisuais

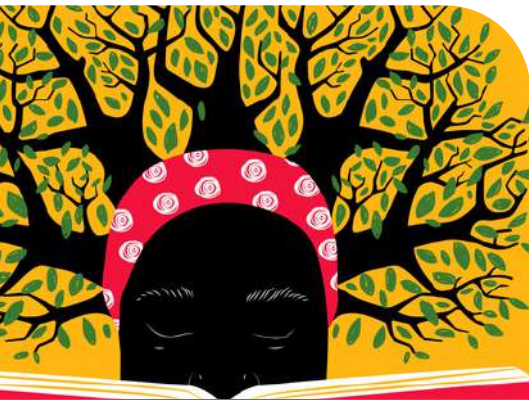
- **Canal Futura:**  
Disponibiliza documentários, séries e vídeos educativos sobre a diversidade cultural brasileira, com foco em temas como racismo, cultura afro-brasileira e indígena.
- **YouTube. Canal "Afroeducação":**  
Oferece vídeos educativos e entrevistas com especialistas sobre a temática.

### Bibliotecas Digitais

- **Biblioteca Digital Curt Nimuendajú:**  
Especializada em temas indígenas, com materiais acadêmicos e culturais sobre a diversidade dos povos indígenas no Brasil.
- **Biblioteca Ancestralidades:**  
Plataforma que disponibiliza conteúdos pedagógicos sobre a cultura afro-brasileira e africana, destinada a educadores.

### Movimentos Sociais Regionais

- **Iniciativas locais:**  
Convidar representantes das culturas afro-brasileira e indígena para contribuir com suas vivências e conhecimentos, criando materiais colaborativos.
- **Projetos comunitários:**  
Desenvolver projetos em conjunto com a comunidade, como feiras culturais, exposições artísticas e oficinas que resultem em materiais educativos produzidos coletivamente.



## EIXO 4

# Gestão Democrática e Mecanismos de Participação Social



Para que o combate ao racismo e a valorização da diversidade sejam efetivos, é essencial que todos os atores da comunidade escolar estejam comprometidos e engajados.

### Espaços de Diálogo

Criar oportunidades regulares para que todos os membros da comunidade escolar (alunos, pais, educadores e funcionários) possam discutir temas como racismo, discriminação e igualdade racial. Rodas de conversa, grupos de estudo e reuniões temáticas são algumas estratégias para fomentar esse diálogo.

### Famílias

Envolver as famílias nas atividades da escola relacionadas à diversidade e ao combate ao racismo, incentivando sua participação em projetos, celebrações culturais e discussões sobre educação inclusiva.

### Ações Abertas à Comunidade

Organizar eventos, palestras, seminários e oficinas sobre diversidade cultural, história afro-brasileira, africana e indígena, abertos à participação da comunidade local. Esses eventos podem contar com a presença de especialistas, ativistas e representantes das culturas afro-brasileira e indígena.

### Protagonismo

Estimular os alunos a serem protagonistas nas discussões e ações voltadas à promoção de uma educação inclusiva e antirracista. Eles podem ser incentivados a criar grupos de discussão, realizar pesquisas sobre a diversidade étnico-racial, propor projetos de intervenção no ambiente escolar e organizar campanhas de conscientização.

## EIXO 5 Avaliação e Monitoramento

Avaliar o impacto das ações relacionadas à Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) é fundamental para garantir que as estratégias implementadas nas escolas estejam promovendo mudanças efetivas no combate ao racismo e na valorização da diversidade. O uso de ferramentas adequadas e indicadores bem definidos ajuda a monitorar o progresso e ajustar as práticas de acordo com os resultados observados.

### Indicadores Quantitativos e Qualitativos

Estabelecer indicadores quantitativos (dados numéricos) e qualitativos (informações descritivas) para avaliar o impacto das ações relacionadas à ERER.

#### Exemplos de indicadores quantitativos

- Número de professores capacitados em ERER.
- Percentual de alunos envolvidos em atividades relacionadas à diversidade e à educação antirracista.
- Número de projetos, eventos e atividades escolares que abordam a temática afro-brasileira, africana e indígena.

#### Exemplos de indicadores qualitativos

- Impacto das ações de conscientização sobre racismo e diversidade nos valores e atitudes dos estudantes.
- Qualidade e profundidade das discussões sobre relações étnico-raciais em sala de aula.
- Relatos de mudanças nas práticas pedagógicas dos professores em relação à temática ERER.
- Questionários para coletar informações sobre a percepção e experiência dos alunos, professores, pais e funcionários em relação às ações de ERER.
- Estabelecer um canal de “feedback”, onde alunos, pais, professores e funcionários possam dar suas opiniões sobre as ações de ERER em andamento.

### Atividades previstas no Plano de Diretrizes

- Criar mecanismos de supervisão, monitoramento e avaliação do Plano de Diretrizes da ERER.
- Divulgar os dados coletados e analisados (escolas e estruturas gerenciais das secretarias estaduais e municipais, MEC), de forma a colaborar com o debate e a formulação de políticas de equidade.

## EIXO 6 Condições Institucionais

### Equipe Técnica

A implementação efetiva da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) nas escolas exige um compromisso institucional sólido, com a designação de profissionais que possuam a responsabilidade específica de coordenar e supervisionar as ações voltadas à promoção da diversidade e ao combate ao racismo. Por isso devem ser criadas e ampliadas equipes técnicas responsáveis pela implementação e acompanhamento da lei, com condições adequadas de trabalho, institucionalizadas no âmbito das Secretarias de Educação.

### Cargos ou Funções Específicas para ERER

Atribuir a um ou mais servidores da Secretaria de Educação ou da própria escola a responsabilidade exclusiva ou principal de planejar, coordenar, monitorar e avaliar as políticas de ERER. Esses profissionais devem atuar como facilitadores e líderes das ações voltadas à promoção da diversidade étnico-racial e ao combate ao racismo no ambiente escolar.



### Grupos de Trabalho

Formar grupos de trabalho ou comissões voltadas à implementação das políticas de ERER, compostos por servidores, professores e membros da comunidade escolar. Esses grupos devem planejar, acompanhar e avaliar a execução das ações relacionadas às relações étnico-raciais, além de sugerir novas práticas.

## Resumo: Estruturação das Ações

Para cada ação praticada, é necessário detalhar quem será o responsável, os recursos necessários, como materiais didáticos, apoio pedagógico, financiamento e a metodologia de execução, como oficinas, formações, projetos escolares, palestras e eventos.

### EIXO 1

Articular com a comunidade escolar, sobretudo com os Conselhos Municipais e Estaduais de Educação o apoio para a construção participativa de planos estaduais e municipais de educação, bem como dos Projetos Políticos e Pedagógicos das escolas para que contemplem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a ERER.

### EIXO 2

Assegurar formação inicial e continuada aos professores e demais profissionais para a incorporação dos conteúdos da cultura afro-brasileira e indígena e o desenvolvimento de uma educação para as relações étnico-raciais.

### EIXO 3

Efetuar ações de pesquisa, desenvolvimento e aquisição de materiais didático-pedagógicos que respeitem e promovam a diversidade, tais como: brinquedos, jogos, especialmente bonecas/os com diferentes características étnico-raciais, de gênero e com deficiência.

### EIXO 4

Incentivar e garantir a participação dos pais e responsáveis pela criança na construção do projeto político-pedagógico e na discussão sobre a temática étnico-racial.

### EIXO 5

Desenvolver ações articuladas junto ao INEP, IBGE e IPEA para produção de dados relacionados à situação de cada etapa de ensino no que tange à diversidade e garantir o aperfeiçoamento na coleta de dados do INEP, na perspectiva de melhorar a visualização do cenário e a compreensão da situação da criança afrodescendente e indígena em cada etapa educacional.

### EIXO 6

Criar uma comissão de acompanhamento da implementação da ERER, composta por membros da Secretaria de Educação, gestores escolares, professores e representantes da comunidade.

## Exemplos de ações por eixo



## Cronograma

O cronograma deve ser realista e alinhado às demandas das escolas. Cada ação deve ter um prazo específico para ser alcançada. É recomendado dividir o cronograma em curto, médio e longo prazo, garantindo a execução gradual das ações.

## Exemplos de cronograma

### Curto prazo (0-6 meses)

- Regulamentação das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 em nível Estadual e Municipal (contemplar a implementação da EREER na construção dos Planos Estadual e Municipais de Educação).
- Realizar o diagnóstico inicial nas escolas.
- Iniciar a formação continuada para professores em EREER.
- Reforçar junto às comissões avaliadoras dos programas do livro didático a inclusão de conteúdos referentes à EREER nas obras a serem avaliadas.

### Médio prazo (6-12 meses)

- Promover formação para os servidores da educação, de forma sistêmica e regular, mobilizando de forma colaborativa as Instituições de Ensino Superior, NEABs, SECADI/MEC, movimento negro ou indígena, entre outros que possuam conhecimento da temática.
- Implementar projetos interdisciplinares sobre EREER nas escolas.
- Promover eventos culturais sobre a história afro-brasileira e indígena.

### Longo prazo (1-2 anos)

- Avaliar a implementação do plano de ação e ajustar as metas, se necessário.
- Realizar um seminário anual sobre EREER, envolvendo professores, alunos e a comunidade.
- Criar mecanismos de supervisão, monitoramento e avaliação do Plano, conforme Resolução CNE/ CP nº 01/2004.
- Manter permanente diálogo com instituições de ensino, gestores educacionais, movimento negro e sociedade civil organizada para a implementação das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08.

# IMPLEMENTAÇÃO POR ETAPAS DE ENSINO

A abordagem da temática das relações étnico-raciais deve ser feita de forma contínua e adaptada a cada etapa de ensino, respeitando as especificidades e o desenvolvimento cognitivo dos estudantes.



## Educação Infantil

Foco na valorização da diversidade, trabalhando o respeito e o reconhecimento positivo das diferenças.

### Estratégias

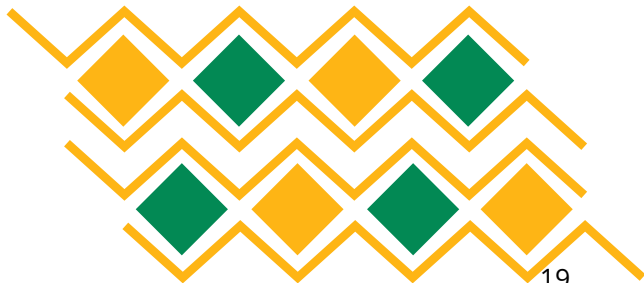
- **Literatura infantil diversificada:** Utilizar livros e contos que apresentem personagens de diferentes etnias, destacando a beleza da diversidade racial.
- **Brincadeiras e jogos inclusivos:** Propor atividades que reflitam a cultura afro-brasileira e indígena, como brincadeiras tradicionais e cantigas de roda.
- **Atividades de reconhecimento e valorização da identidade:** Incentivar as crianças a refletirem sobre suas origens e traços físicos, promovendo a valorização das características de cada uma.
- **Datas comemorativas:** Realizar celebrações de dias importantes, como o Dia da Consciência Negra e o Dia dos Povos Indígenas, de maneira lúdica e inclusiva.

## Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Foco é sensibilizar os estudantes sobre a diversidade cultural e a importância do respeito às diferenças.

### Estratégias

- **Histórias de heróis e heroínas negras e indígenas:**  
Inserir no currículo figuras importantes da história afro-brasileira e indígena.
- **Artes e expressões culturais:**  
Desenvolver atividades artísticas, como música, dança, pintura e teatro, que abordam elementos da cultura afro-brasileira e indígena.
- **Educação emocional e convivência:**  
Promover atividades colaborativas que desenvolvam o respeito mútuo e a valorização das diferenças no ambiente escolar.



# Ensino Fundamental

## - Anos Finais

Estudantes já possuem maior capacidade crítica, permitindo discussões mais aprofundadas sobre racismo, discriminação e preconceito.

### Estratégias

- **Uso de filmes e documentários:**  
Exibir produções audiovisuais que tratem das relações étnico-raciais, seguidas de discussões em grupo para análise e reflexão.
- **Trabalho com fontes históricas:**  
Inserir documentos e materiais históricos que reflitam a trajetória dos povos africanos e indígenas no Brasil, destacando suas contribuições e os desafios enfrentados.
- **Pesquisas e trabalhos colaborativos:**  
Incentivar os estudantes a realizarem pesquisas sobre a cultura e a história afro-brasileira e indígena, promovendo a construção de conhecimento a partir de uma perspectiva crítica e contextualizada.



## Ensino Médio

Foco na construção de uma visão crítica sobre as questões raciais, além de estimular a cidadania ativa e a valorização da diversidade cultural.

### Estratégias

- **Debates e seminários sobre temáticas afro-brasileiras e indígenas:**

Incentivar os estudantes a organizar e participar de debates sobre temas como racismo estrutural, desigualdades raciais, identidade e representatividade, tanto no Brasil quanto no continente africano.

- **Projetos interdisciplinares focados em cultura e história afro-brasileira e indígena:**

Desenvolver projetos em que diferentes disciplinas (História, Sociologia, Artes, Literatura, etc.) trabalhem de forma integrada, investigando a contribuição afro-brasileira e africana em diferentes áreas da sociedade.

- **Leitura e análise de obras literárias e produções culturais de autores negros e indígenas:**

Promover a leitura de obras de autores afro-brasileiros e indígenas, como Cida Bento, Conceição Avaristo, Ailton Krenak, entre outros.

# Ensino de Jovens e Adultos – EJA

Foco na construção de uma visão crítica sobre as questões raciais, além de estimular a cidadania ativa e a valorização da diversidade cultural.

## Estratégias

- **Relatos de vida e oficinas de história oral:**  
Promover atividades em que os estudantes possam compartilhar suas próprias experiências e histórias de vida, muitas vezes marcadas por questões relacionadas à raça, identidade e discriminação.
- **Projetos comunitários e de valorização do território:**  
Incentivar a realização de projetos que envolvam a valorização da cultura e história local, especialmente nos territórios em que há forte presença da cultura afro-brasileira.
- **Produção de materiais culturais pelos estudantes:**  
Incentivar os alunos a produzir materiais culturais, como jornais, vídeos, músicas ou exposições que abordem questões étnico-raciais.





# TODOS TÊM SEU PAPEL A CUMPRIR

## 3

Atribuições dos sistemas de ensino

Pág. 25



### 3.3 Ações do Governo Estadual

O Artigo 10 da LDB incumbe os Estados de, entre outras atribuições: “organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino; elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus Municípios; autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente,

Pág. 29

### 4 Ações do Governo Municipal

O Artigo 11 da LDB diz que os municípios se incumbem, dentre outras atribuições, de: “organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados; baixar normas complementares para o seu sistema de ensino; autorizar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino; oferecer educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental; admitir a atuação em outras etapas de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino”.

Pág. 31

## 4

Atribuições dos Conselhos de Educação

Os Conselhos de Educação têm papel fundamental na regulamentação e institucionalização das Leis n° 10.639/03 e n° 11.645/08. O trabalho realizado pelo Conselho Nacional de Educação na produção das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e a preocupação em instituí-las através da Resolução n° 01/2004, mostra a responsabilidade em cumprir a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional com base nas transformações que vêm sendo estabelecidas em lei nos últimos anos.

Pág. 33

**5** Atribuições das instituições de ensino Pág. 37



**5.1 Da rede pública e particular de ensino**

Assim, as exigências legais contidas nas Leis n° 10.639/03 e n° 11.645/08, na Resolução CNE/CP n° 01/2004 e no Parecer CNE/CP n° 03/2004 recomendam às instituições:

- a) Reformular ou formular junto à comunidade escolar o projeto político-pedagógico adequando seu currículo ao ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, conforme Parecer CNE/CP n° 03/2004 e as regulamentações dos seus conselhos de educação, assim como os conteúdos propostos na Lei n° 11.645/08;
- b) Garantir no Planejamento de Curso dos professores a existência da temática das relações étnico-raciais, de acordo sua área de conhecimento e o Parecer CNE/CP n° 03/2004;

**5.2 Instituições de ensino superior** Pág. 39

Como instituições de ensino superior, compreende-se qualquer instituição que se incumba de formação em nível superior de caráter público ou privado. Essas instituições têm seu funcionamento ligado aos documentos legais que normatizam a política educacional brasileira, os quais compreendem: a Lei n° 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; o Plano Nacional de Educação e Diretrizes Curriculares Nacionais que, a rigor, fazem parte as resoluções do Conselho Nacional de Educação e demais organizações da educação brasileira.

MINISTÉRIO DA E

**5.3 Atribuições das coordenações pedagógicas**

As coordenações pedagógicas no âmbito das instituições de ensino são as que possuem maior interface entre o trabalho docente por meio do Planejamento de Curso/Aula e do Projeto Político-Pedagógico. Ignorar essa importante função é não ter a garantia de que as tecnologias educacionais, as políticas de educação que visam a melhoria na qualidade de ensino e a melhoria do desempenho educacional venham êxito. As coordenações pedagógicas não só devem ser valorizadas como,



**6.1 Núcleos de estudos afro-brasileiros e grupos correlatos**

Os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros (NEABs) e/ou Núcleos de Estudos dos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs) e os grupos correlatos, instituídos em Instituições de Ensino Superior, representam um importante braço de pesquisa, de elaboração de material e de formação de cursos dentro das temáticas abordadas por este Plano.

**6** Atribuições dos grupos colegiados e núcleos de estudo Pág. 43

**6.2 Fóruns de educação e diversidade étnico-racial**

Os Fóruns de Educação e Diversidade Étnico-Racial, formados por representantes do poder público e da sociedade civil, organizados por meio de Registro Interno, são grupos constituídos para acompanhar o desenvolvimento



# AÇÕES PNEERQ

Atuação Governo Federal

Adesão Voluntária

**PNEERQ - Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola**

Eixos da PNEERQ

2024



- Fortalecimento das redes educacionais e do regime de colaboração.
- Diagnóstico e monitoramento da implementação do art. 26-A da LDB.
- Formação dos profissionais da educação.
- Material didático, paradidático e literário.
- Protocolos de identificação e respostas ao racismo na educação.
- Afirmção das trajetórias quilombolas.
- Difusão de saberes.



## Eixo 1 | Governança

- Instituição do PDDE/ERER e PDDE/EQQ, dentro do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE).
- Instituição do Selo Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva de ERER, de reconhecimento e valorização das redes de ensino que avançarem na implementação de ações de pedagogia e de gestão antirracistas.



## Eixo 2 | Diagnóstico e monitoramento da implementação do Art.26-A

- Realização do Diagnóstico e Criação de indicadores e escala para monitoramento do avanço da implementação da ERER.



## Eixo 3 | Formação

- Oferta de programas de formação para gestores, professores e estudantes, para Equidade Quilombola e Racial, Educação Antirracista, Saberes/Educação Escolar Quilombola.



## Eixo 4 | Material didático e literário

- Cadernos pedagógicos e guia informativo destinados à implementação das diretrizes da PNEERQ e produção audiovisual.





## Eixo 5 | Protocolos de prevenção e resposta ao racismo no ambiente educacional

- Cinco protocolos de prevenção e resposta ao racismo em instituições de ensino de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação superior.



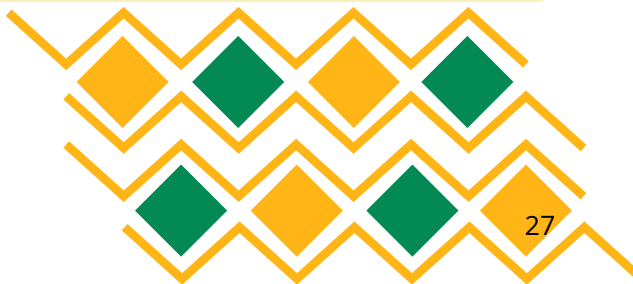
## Eixo 6 | Afirmação das trajetórias quilombolas

- Criação de Escolas Quilombolas.
- Rede Nacional de Educação Escolar Quilombola.
- Fortalecimento das escolas quilombolas.



## Eixo 7 | Difusão de Saberes

- Envio dos kits "A cor da Cultura" para todas as escolas até 2026.
- Envio de indicadores da Qualidade na Educação: Relações Raciais na Escola para todas as escolas até 2026.
- Envio do mapa Censo Quilombola às escolas.
- Distribuição do Informativo Censo Quilombola com Educa-IBGE nas redes de ensino.
- Produção da Enciclopédia de Autores e Autoras Negras.
- Criação do programa Educação Antirracista em Diálogo, por meio do Canal Educação.



# DESAFIOS E SOLUÇÕES PRÁTICAS

As Secretarias de Educação e escolas frequentemente enfrentam uma série de desafios ao implementar de forma eficaz as políticas voltadas à Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER). Entre as dificuldades mais comuns estão a resistência social, a falta de recursos e a capacitação insuficiente.

## Resistência Social

### Desafio

**Negação da existência do racismo:** Algumas pessoas podem argumentar que discutir racismo nas escolas é desnecessário ou exagerado, negando a existência do racismo estrutural na sociedade.

### Solução Prática

**Promover o diálogo e a conscientização:** A Secretaria de Educação pode organizar rodas de conversa, palestras e oficinas de sensibilização voltadas para pais, professores e a comunidade em geral, destacando a importância de uma educação inclusiva e a necessidade de enfrentar o racismo.



### Desafio

**Conflitos ideológicos:** Grupos sociais podem discordar sobre a inclusão de temas relacionados à diversidade étnico-racial, alegando que eles não deveriam ser tratados na educação básica.

### Solução Prática

**Envolver lideranças comunitárias:** Trazer lideranças locais, como ativistas de movimentos negros e indígenas, para discutir os benefícios da ERER ajuda a quebrar resistências e gerar empatia.

## Falta de Recursos

Outro grande obstáculo enfrentado é a falta de recursos financeiros e materiais para implementar as políticas de EREER de forma eficaz. A produção de materiais didáticos adequados, a contratação de especialistas e a realização de eventos que promovam a diversidade exigem investimentos, que muitas vezes são limitados ou inexistentes em determinadas regiões.

### Desafio

**Orçamento restrito:** As secretarias podem ter dificuldades em alocar verbas suficientes para a compra de livros, materiais pedagógicos ou para financiar capacitações específicas em EREER.

### Solução Prática

**Parcerias e colaboração:** Estabelecer parcerias com universidades e instituições culturais que já atuam na área das relações étnico-raciais pode viabilizar o acesso a materiais, oficinas e especialistas de forma gratuita ou a baixo custo.



### Desafio

**Escassez de materiais didáticos:** Há uma carência de livros e recursos que abordam a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena de maneira apropriada e acessível para todas as faixas etárias.

### Solução Prática

**Uso de recursos digitais:** Incentivar o uso de recursos online e bibliotecas digitais que oferecem conteúdo sobre EREER de forma acessível e gratuita. Muitas plataformas disponibilizam vídeos, artigos e livros que podem ser utilizados em sala de aula.



# Capacitação Insuficiente

A falta de capacitação adequada de professores e demais profissionais da educação é um dos desafios mais comuns e críticos na implementação da EREER. Muitos educadores ainda não se sentem preparados ou confiantes para abordar a temática das relações étnico-raciais em sala de aula, o que pode comprometer a eficácia das ações.

## Desafio

**Capacitações esporádicas:** As formações oferecidas pelas secretarias de educação muitas vezes são pontuais, limitadas e não contemplam a profundidade necessária para tratar de questões étnico-raciais.

## Solução Prática

**Parcerias com universidades e especialistas:** Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para a oferta de cursos de capacitação e especialização em EREER. As universidades, em conjunto com as Secretarias de Educação, podem realizar seminários e oficinas voltados para a formação dos professores.



## Desafio

### Dificuldade de acesso à formação continuada:

Em regiões mais afastadas, pode ser difícil organizar capacitações presenciais regulares ou acessar conteúdos atualizados sobre EREER.

## Solução Prática

**Capacitações online:** Implementar cursos online, que permitam o acesso a formação de qualidade, especialmente em regiões onde os recursos e a presença física de especialistas são limitados. Plataformas de ensino à distância são uma solução eficaz para alcançar um maior número de educadores.





## Colaboração

A colaboração entre as Secretarias Municipais de Educação e a Secretaria Estadual de Educação é essencial para alinhar as políticas e assegurar que as diretrizes da EREER sejam implementadas de maneira coesa em todo o estado. Essa colaboração pode incluir trocas de conhecimento, recursos e apoio técnico.



### Acordos de Cooperação

Firmar acordos de cooperação com a Secretaria Estadual de Educação para compartilhar boas práticas, dados e recursos que possam facilitar a implementação das políticas de EREER nas escolas públicas e privadas.

### Capacitações Estaduais

Aproveitar as capacitações oferecidas pela Secretaria Estadual de Educação, que muitas vezes têm maior abrangência e podem incluir municípios e escolas em seus programas de formação de professores e gestores.

### Apoio técnico e supervisão

A Secretaria Estadual pode oferecer suporte técnico às Secretarias Municipais e escolas privadas no desenvolvimento de materiais didáticos, na formulação de estratégias pedagógicas e na implementação de ações voltadas à diversidade racial.



## Parcerias com Universidades

As universidades e institutos de educação técnica desempenham um papel fundamental na formação e capacitação de profissionais, além de promover pesquisas e estudos sobre temas relacionados à diversidade e inclusão. Ao formar parcerias com esses centros, as Secretarias de Educação podem aproveitar o conhecimento acadêmico e a expertise técnica dessas instituições para implementar as políticas de EREER de maneira mais efetiva.

Universidades podem oferecer cursos de extensão, palestras e seminários voltados à formação de professores e gestores escolares na área de relações étnico-raciais. Esses cursos podem ser realizados presencialmente ou online, facilitando o acesso em diferentes regiões.



# MATERIAL DE APOIO

## Adesão ao Plano Nacional de Educação Escolar Quilombola (PNEERQ)

A PNEERQ é a nova política pública que está oferecendo uma estrutura de apoio financeiro e técnico que vai servir como base para a implementação de políticas de ERER nas escolas estaduais e municipais.

### Cartilha oficial da PNEERQ



### Resultados



### Vídeo Institucional



Algumas das principais vantagens são:

#### ● Formação Continuada

A Política prevê a capacitação de educadores para que eles possam abordar questões de diversidade racial de forma competente e integrada ao currículo escolar.

#### ● Currículos Inclusivos

A PNEERQ estimula a criação de materiais didáticos que reflitam a história e a cultura afro-brasileira e indígena, promovendo a diversidade no ambiente escolar.

#### ● Incentivo à Participação Comunitária

Ao trazer as comunidades para o debate, a PNEERQ fortalece o engajamento das famílias e da sociedade no processo de construção de uma educação inclusiva e antirracista.

Portaria MEC nº 470  
de 14 de maio de 2024



**PNEERQ**

Política Nacional de Equidade, Educação para as  
Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar  
Quilombola



### Atenção

As Secretarias Municipais de Educação devem acompanhar os editais e programas oferecidos pelo MEC, que possibilitam o financiamento de ações relacionadas à inclusão étnico-racial. Além disso, ao utilizar os recursos disponíveis na PNEERQ, as secretarias podem alinhar suas práticas com as políticas de ERER e garantir que suas escolas estejam preparadas para promover uma educação equitativa.



## Autores (Livros)

### **Cida Bento:**

Diretora do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT), que atua na redução das desigualdades raciais e de gênero no ambiente de trabalho.



### **Ailton Krenak:**

Líder indígena, ambientalista, filósofo, poeta, escritor brasileiro da etnia indígena krenaque e Imortal da Academia Brasileira de Letras.



### **Daniel Munduruku:**

Autor indígena que publica diversos livros infantis e juvenis sobre a cultura indígena, contribuindo para a inclusão dessa temática nas escolas.



## Movimentos Sociais Regionais

### • **Instituto Geledés:**

Oferece artigos, livros, cartilhas e materiais pedagógicos sobre a cultura afro-brasileira e questões raciais.



### • **SEPPIR (Sec. de Políticas de Promoção da Igualdade Racial):**

Disponibiliza documentos e orientações para a implementação de políticas de igualdade racial, que podem ser adaptadas para o ambiente escolar.

### • **FUNAI (Fundação Nacional do Índio):**

A FUNAI disponibiliza materiais sobre as culturas e histórias dos povos indígenas no Brasil, além de informações sobre como trabalhar essa temática nas escolas.

# REFERÊNCIAS E LEGISLAÇÃO

As Secretarias de Educação podem consultar as seguintes leis e diretrizes para assegurar que estão em conformidade com as normas educacionais relacionadas à Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER).

## Lei Federal nº 10.639/2003

Alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para incluir a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira no currículo escolar. É o marco inicial da implementação de ERER nas escolas brasileiras.

### Pontos principais:

- Introdução de conteúdos sobre a história da África e dos africanos no Brasil.
- Valorização da cultura afro-brasileira e seu impacto na sociedade.



Consultar

## Lei Federal nº 11.645/2008

Complementou a Lei 10.639/2003, incluindo também a história e cultura indígena nos currículos da educação básica.

### Pontos principais:

- Obrigatoriedade de trabalhar temas indígenas junto aos conteúdos afro-brasileiros.
- A inclusão desses temas deve ocorrer de forma transversal, em diversas disciplinas.



Consultar

## Parecer CNE/CP 003/2004 e Resolução CNE/CP 01/2004

Estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Fornece orientação para a implementação dessas leis nas escolas.

### Pontos principais:

- Orientação para a inclusão dos conteúdos de forma interdisciplinar e em todas as áreas do conhecimento.
- Propõe a formação continuada de professores para lidar com questões étnico-raciais.



Consultar

## Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana



**Consultar**

Documento elaborado pelo Ministério da Educação que apresenta um plano detalhado de implementação das diretrizes de EREER nas redes de ensino.

### **Pontos principais:**

- Orientações para a aplicação das diretrizes nas redes estaduais e municipais.
- Sugerem a criação de núcleos e comissões de EREER nas escolas.

## Indicadores da Qualidade na Educação – Relações Raciais na Escola

Documento elaborado pela UNICEF e parceiros que fornece ferramentas práticas para avaliar e melhorar a qualidade da educação com foco nas relações raciais. Oferece diretrizes para que as escolas e secretarias possam promover uma educação mais inclusiva e antirracista, com a participação da comunidade escolar.



**Consultar**

### **Pontos principais:**

- Obrigatoriedade de trabalhar temas indígenas junto aos conteúdos afro-brasileiros.
- A inclusão desses temas deve ocorrer de forma transversal, em diversas disciplinas.

## Instituto Geledés



**PDF**



**Consultar**

O Instituto Geledés é uma referência no combate ao racismo e na promoção da igualdade de gênero e racial. Este guia aborda a desigualdade racial na educação brasileira, oferecendo um panorama completo sobre o tema e estratégias para combater essa realidade nas escolas.

## Instituto Alana

O Instituto Alana tem projetos voltados para a inclusão social e a educação. Oferecem recursos que ajudam escolas a promover uma educação que valorize a diversidade e combata o racismo desde a infância.



**Consultar**

## Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT)



**Consultar**

O CEERT oferece um guia de práticas pedagógicas inclusivas voltado para a valorização da diversidade racial no ambiente escolar. O guia é um recurso valioso para educadores que buscam desenvolver uma prática pedagógica voltada para a equidade racial.

## CEDRA (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades Raciais)

O CEDRA oferece uma ampla gama de materiais de apoio e cursos voltados para a educação antirracista, abordando temas como relações de trabalho, desigualdade racial e inclusão no ambiente escolar.



**Consultar**

## Todos Pela Educação



**Consultar**

É uma organização que se dedica à melhoria da educação no Brasil. Publicam relatórios e estudos que abordam a desigualdade racial no sistema educacional brasileiro e fornecem recomendações práticas para combater essas desigualdades.

## Portal Lunetas

<https://lunetas.com.br/serie/serie-educacao-antirracista/>



**Consultar**

## Portal Povir



### **Inovações na Educação**

<https://porvir.org/educacao-antirracista-20-livros-infantis/>

**Consultar**

## Roda Educativa

<https://rodaeducativa.org.br/indicacoes-literarias-para-conversas-antirracistas-com-as-criancas/>



**Consultar**

# EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

A educação antirracista vai além do ensino de conteúdos específicos, ela transforma consciências. Quando as crianças e jovens são ensinados desde a primeira infância a valorizar a diversidade, a respeitar as diferenças e a combater o preconceito, formam-se indivíduos capazes de construir uma sociedade mais igualitária, onde todos têm as mesmas oportunidades.

A implementação contínua de políticas de EREER nas Secretarias de Educação não só contribui para a superação do racismo e da discriminação, mas também cria um ambiente de aprendizado mais inclusivo e acolhedor, onde todos os estudantes se sentem respeitados e valorizados.



## FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

**A mudança começa agora, e cada ação conta para a construção de um futuro mais justo e inclusivo para todos. Comprometa-se com a EREER e transforme o futuro da sua comunidade.**

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



BRASIL. **Lei nº 10639, de 9 de janeiro de 2003**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm). Acesso em: 2 dez. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11645, de 10 de março de 2008**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm). Acesso em: 2 dez. 2024.

BRASIL. **Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar quilombola**. Brasília, DF: Ministério da Educação. Disponível em [www.gov.br/mec/pt-br/pneerq](http://www.gov.br/mec/pt-br/pneerq). Acesso em: 3 dez. 2024.

BRASIL. **Resolução nº 1 de 17 de junho de 2004**. Brasília: Conselho Nacional de Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 2 dez. 2024.

CARREIRA, Denise. **Indicadores da qualidade na educação: relações raciais na escola**. São Paulo: Ação Educativa, 2013. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/relatorios/indicadores-da-qualidade-na-educacao-relacoes-raciais-na-escola>. Acesso em: 2 dez. 2024.

**Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT)**. Disponível em: <https://www.ceert.org.br/>. Acesso em: 25 nov. 2024.

**Desigualdade racial na educação brasileira**: um Guia completo para entender e combater essa realidade. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/desigualdade-racial-na-educacao-brasileira-um-guia-completo-para-entender-e-combater-essa-realidade/>. Acesso em: 2 dez. 2024.

**Instituto Alana**. Disponível em: <https://alana.org.br/>. Acesso em: 2 dez. 2024.

**Instituto Geledes**. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/>. Acesso em: 3 dez. 2024.

**Todos pela educação** - Disponível em: <https://todospelaeducacao.org.br/>. Acesso em: 26 nov. 2024.



**Tribunal de Contas**  
ESTADO DE PERNAMBUCO

